

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná



gazetadoparana.com.br



Publicidade Legal



Baixe o aplicativo

Edição 10.683 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

TERÇA-FEIRA // 8.04.2025 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

Loteamentos irregulares estão sob investigação do Ministério Público

● Em virtude das denúncias, um procedimento administrativo foi instaurado pelo Gaema e está em trâmite na regional de Cascavel

● A Gazeta do Paraná tem noticiado uma série de denúncias sobre vendas irregulares de loteamentos em Cascavel. Desde 2019, o Gaema (Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo) do Ministério Público realizou um levantamento, em parceria com as promotorias de Proteção ao Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo, sobre questões relacionadas ao parcelamento de

DADOS

● O grupo já recebeu 12 denúncias anônimas, que indicam a existência de mais de 45 anúncios de comercialização de imóveis e loteamentos rurais supostamente irregulares

solo e ordenamento territorial, resultando em diversas investigações. Em resposta às denúncias, o Gaema desenvolveu o Plano Setorial de Ação, com o objetivo de mapear dados e informações para o planejamento e ordenação territorial, além de adotar medidas judiciais e extrajudiciais, por meio do procedimento administrativo nº MPPR-0030.20.000243-1. O grupo já recebeu 12 denúncias

anônimas, que indicam a existência de mais de 45 anúncios de comercialização de imóveis e loteamentos rurais supostamente irregulares. A maioria desses empreendimentos está localizada ao redor da Rodovia Horácio Ribeiro dos Reis, na área rural próxima ao Autódromo Zilmar Beux, e também na região do Centralito, no Distrito de São João d'Oeste. Público ● P.3



Reprodução/Gazeta

Formighieri sugere área para instalação de Centro Pop

● Durante o podcast Tijolinho, do Geast (Gazeta do Paraná), o apresentador Marcos Formighieri abordou a crescente crise dos moradores em situação de rua em Cascavel. Reconhecendo a gravidade do tema como um problema social, de segurança e gestão pública, ele propôs a utilização de um terreno entre a Delegacia da Polícia Civil e o Batalhão da PM para instalar a Casa Pop e o Centro Pop. O espaço, hoje ocupado

por veículos abandonados, seria ideal por estar na área central, ter vigilância constante e não contar com vizinhança residencial. Formighieri defendeu que o poder público deve agir com firmeza e equilíbrio, e elogiou a postura do prefeito Renato Silva. Ele fez um apelo para que o gestor avalie a proposta como uma solução prática, legal e socialmente viável para enfrentar a situação de forma digna e eficaz. Público ● P.4

O brilho dos gringos na pista

● O Autódromo Internacional Zilmar Beux, em Cascavel, foi sede, no último fim de semana, da etapa de abertura do Moto 1000 GP, o Campeonato Brasileiro de Motovelocidade. Se trata da principal competição nacional deste esporte a motor. Mas são os gringos que ditam o ritmo. Em Cascavel, o fim de semana foi perfeito para o argentino Ramiro Gandola, que é bicampeão da GP 1000, a categoria principal do Moto 1000 GP. Na etapa cascavelense, ele somou todos os pontos possíveis. Fez a pole, venceu a corrida curta de dez voltas no sábado e foi o vencedor da prova principal no domingo (06). No pódio, o piloto teve companhia do brasileiro Theo Manns, o segundo colocado, e de outro argentino, Mauro Passarino, em terceiro. O Moto 1000 GP terá outra etapa no circuito cascavelense na atual temporada, no mês de agosto. Antes, a próxima etapa será realizada em Curitiba. Em Cascavel, foram realizadas várias outras provas. Destaque para a categoria GP 600 com vitória brasileira de Humberto Turquino. Esportes ● P.6



Assessoria

Teve início maior mobilização indígena do país em Brasília



Bruno Peres/Agência Brasil

● Teve início ontem (7), em Brasília, a 21ª edição do Acampamento Terra Livre (ATL), maior mobilização indígena do país. Organizado pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), o evento marca os 20 anos da entidade e reúne milhares de lideranças de todo o Brasil sob o lema "Em defesa da Constituição e da vida". A programação segue até sexta-feira (11), com plenárias, atos públicos, rodas de conversa e manifestações culturais. Entre os principais temas debatidos

estão a demarcação de terras, o marco temporal, os direitos humanos, a exploração de combustíveis fósseis e a crise climática. A terça-feira (8) será marcada pela tradicional marcha na Esplanada dos Ministérios, com o grito "Apib Somos Todos Nós: Nosso Futuro não está à venda". Já na quinta (10), será lançada a Comissão Internacional Indígena para a COP30. Entre as prioridades do movimento neste ano, está a luta contra o Marco Temporal. Público ● P.3



Gazeta Esportiva

Libertadores Fogão recebe o Carabobo hoje no Nilton Santos

O Botafogo faz, nesta terça-feira (08), o seu segundo jogo pela Libertadores da América. O atual campeão continental fará o seu primeiro jogo em casa pela competição e recebe o Carabobo da Venezuela, às 19 horas, no Nilton Santos. Na semana passada, o Glorioso estreou com derrota para a Universidad de Chile por 1 a 0. Com isso, aparece no terceiro lugar no Grupo A. Esportes ● P.6



Lucas Uebel

Sul-Americana Brasileiros têm jogos nesta terça-feira pela Sula

A segunda rodada da fase de grupos da Copa Sul-Americana tem início nesta terça-feira (08). O Corinthians visita o América de Cali, às 21h30. O Vasco joga contra o Puerto Cabello, às 21h30, no São Januário, pelo Grupo G. Outro brasileiro que joga nesta terça-feira pela Sul-Americana é o Grêmio. O Tricolor Gaúcho recebe o Atlético Grau, às 19 horas. Esportes ● P.6

Público

Tensão A ideia é articular a participação indígena na conferência do clima da ONU e apresentar propostas voltadas à preservação dos territórios tradicionais e ao combate à crise climática

Indígenas acampam em Brasília para pressionar por demarcação

Povos originários criticam agronegócio, mineração e Marco Temporal

DA REDAÇÃO
Cascavel

• Teve início ontem (07), em Brasília, a 21ª edição do Acampamento Terra Livre (ATL), maior mobilização indígena do país. A programação segue até sexta-feira (11), com o lema deste ano centrado na “defesa da Constituição e da vida”. Organizado pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), que reúne sete organizações regionais de base, o evento marca também os 20 anos da fundação da Apib. Entre os principais temas em pauta estão a tese do marco temporal, a demarcação de terras indígenas, a exploração de combustíveis fósseis, os direitos humanos e as estratégias de resistência diante dos retrocessos impostos aos povos originários. Durante os cinco dias de atividades, o ATL promove plenárias, atos públicos, rodas de conversa

e manifestações culturais. A terça-feira (8) é apontada como o ponto alto da mobilização, com a tradicional marcha pela Esplanada dos Ministérios. Neste ano, a caminhada será guiada pelo grito “Apib Somos Todos! Nosso Futuro não está à venda!”, e deve culminar com uma sessão solene na Câmara dos Deputados em homenagem aos 21 anos da mobilização e duas décadas da Apib.

Na quarta-feira (9), os debates se concentram nas estratégias de enfrentamento ao marco temporal, cuja tentativa de conciliação proposta pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), é rejeitada pelas lideranças indígenas por ser considerada ilegítima.

Outros temas previstos na programação são a transição energética, os impactos ambientais e sociais da exploração de recursos, e a busca por memória, verdade e justiça frente aos crimes cometidos contra os povos indígenas. Na quinta-feira (10), será lançada oficialmente a Comissão Internacional Indígena para a COP30, que será realizada em novembro deste ano,



Milhares de indígenas acampam em Brasília para pressionar por demarcação Bruno Peres/Agência Brasil

em Belém (PA). A ideia é articular a participação indígena na conferência do clima da ONU e apresentar propostas voltadas à preservação dos territórios tradicionais e ao combate à crise climática.

A programação completa está disponível no site oficial da Apib.

Marco Temporal

Entre as prioridades do movimento neste ano, como nas edições anteriores, está a luta contra o Marco Temporal, que segue entre as principais bandeiras do movimento indígena neste ano. A tese, que restringe o direito à demarcação apenas às terras ocupadas por povos originários até a promulgação da Constituição de 1988, voltou a gerar polêmica mesmo após ter sido considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

A retomada do debate ocorreu quando o ministro Gilmar Mendes, relator do processo no STF, criou uma mesa de conciliação para tratar do tema. No entanto, o espaço foi rejeitado por lideranças indígenas, que se retiraram das discussões alegando falta de legitimidade e desrespeito aos direitos dos po-

vos originários. “Participar dessa mesa seria validar propostas inaceitáveis, como a liberação da mineração em nossos territórios. Sempre fomos contra isso. Nossos direitos não estão em negociação”, afirmou Marciely Tupari, secretária da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Colab). Embora a proposta que abriu caminho para a mineração em

terras demarcadas tenha sido retirada, o tema deve voltar à pauta em novas rodadas de conciliação convocadas por Mendes. Marciely alerta para os impactos desse tipo de atividade em áreas indígenas. “Os Yanomami e os Mundurucu são exemplos claros. Estão sofrendo com desmatamento, contaminação por mercúrio e rios destruídos. Os peixes estão envenenados”, denuncia.

COP30

Além do Marco Temporal, o Acampamento Terra Livre de 2025 (ATL) articula a presença dos povos indígenas na COP30, a conferência da ONU sobre mudanças climáticas, que será realizada em Belém (PA), em novembro. A meta é mostrar à comunidade internacional que a demarcação dos territórios indígenas é essencial no combate à crise climática.

Uma das estratégias será a elaboração de uma NDC (Contribuição Nacionalmente Determinada) indígena, que represente os verdadeiros impactos do agronegócio e da exploração ambiental. “A NDC apresentada pelo governo na última COP ignorou o papel destrutivo do agronegócio nas mudanças climáticas”, criticou Marciely. As NDCs são metas climáticas apresentadas pelos países com o objetivo de reduzir as emissões de gases de efeito estufa. A meta brasileira é cortar 51% das emissões até 2030.

“A resposta somos nós”

Com o lema “A resposta somos nós: Em defesa da Constituição e da vida”, o ATL 2025 é organizado pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) e deve reunir cerca de 200 povos de todas as regiões do país. Ao longo de cinco dias, os participantes realizarão protestos, debates e atividades culturais em defesa da demarcação das terras indígenas.

EM NÚMEROS

7

Organizado pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), que reúne sete organizações regionais de base, o evento marca também os 20 anos da fundação da Apib

Unioeste terá que indenizar médico residente que não recebia auxílio moradia

Universidade alegou que seu regulamento interno não previa a concessão de moradia

Da Redação
Cascavel

• A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) foi condenada a indenizar um médico residente que atuou por dois anos em um hospital vinculado à instituição, sem que lhe fosse garantido um direito básico previsto em lei: a moradia. A sentença reconhece que, embora exija dedicação exclusiva e jornadas intensas do residente, a universidade não ofereceu o suporte habitacional previsto na legislação federal. O valor da indenização foi calculado com base em 30% da bolsa mensal recebida pelo profissional, chegando a mais de R\$ 999 por mês, e corresponde ao período integral da residência.

De acordo com a Lei nº 6.932/81, alterada pela Lei nº 12.514/2011, é obrigação das instituições oferecer moradia ou, na sua ausência, um auxílio condizente com o custo real de habitação. A Unioeste, no entanto, pagava apenas R\$ 281,51 por mês a título de “auxílio moradia”, quantia que não cobre sequer os custos mínimos de aluguel em

cidades como Cascavel.

Na ação, a universidade alegou que seu regulamento interno não previa a concessão de moradia. O argumento, porém, foi rejeitado pela Justiça, que ressaltou que a ausência de normatização local não extingue o cumprimento da legislação federal. A decisão também enfatiza que, mesmo sem a apresentação de notas fiscais ou comprovantes formais de aluguel, o valor de 30% da bolsa é reconhecido como parâmetro justo e já consolidado na jurisprudência nacional.

Inicialmente, o Estado do Paraná também foi citado no pro-

EM NÚMEROS

281

De acordo com a Lei nº 6.932/81, alterada pela Lei nº 12.514/2011, é obrigação das instituições oferecer moradia ou, na sua ausência, um auxílio condizente com o custo real de habitação. A Unioeste, no entanto, pagava apenas R\$ 281,51 por mês a título de “auxílio moradia”

cesso, mas acabou excluído por não possuir responsabilidade direta no vínculo entre residente e universidade. Ainda assim, a sentença menciona que, em eventual crise financeira da instituição, o Estado poderia responder de forma subsidiária. Para o juiz responsável, o caso expõe uma situação de vulnerabilidade típica enfrentada por residentes em instituições públicas e autoriza, por isso, a aplicação de critérios de equidade na fixação da indenização. A medida busca reparar não apenas o prejuízo financeiro, mas também a negligência institucional. O episódio, embora envolvendo um único profissional, pode ter repercussões mais amplas. A decisão abre precedente para que outros médicos residentes que passaram pela Unioeste, e que tenham enfrentado situação semelhante, ingressem com ações contra a universidade.

A sentença é de primeira instância e ainda cabe recurso por parte da universidade. A Gazeta do Paraná entrou em contato com a comunicação social da Unioeste solicitando um posicionamento da universidade. A universidade afirmou que a sentença foi dada em primeira instância e que deve apresentar recurso contra a decisão.

**SUA MARCA
MERECE SER
NOTADA E
VALORIZADA**

- Criação de Logo e Id. Visual
- Marketing Digital
- Campanhas Off Line

(Tv, Rádio, Outdoor, Material Gráfico)

- Vídeos Institucionais.



Life  **IDEIAS
DE PESO**
• comunicação

Entre em contato e saiba mais...

@ @life_comunicacao

(45) 99829-2726

Área urbana Os principais empreendimentos estão no perímetro rural em torno do Autódromo Internacional Zilmar Beux e também na região do Distrito de São João do Oeste

Ministério Público investiga fraude em loteamentos em Cascavel

O Gaema recebeu 45 anúncios de comercialização de loteamentos supostamente irregulares na área rural de Cascavel

DA REDAÇÃO
Cascavel

•A Gazeta do Paraná tem apresentado uma série de reportagens sobre denúncias de vendas irregulares de loteamentos, em Cascavel. Ainda em 2019 a equipe do Gaema (Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo) no Ministério Público realizou um levantamento juntamente com as promotorias de Proteção ao Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo, sobre questões relacionadas ao parcelamento de solo e ordenamento territorial, sendo alvo de várias investigações.

Por conta dessas denúncias, o Gaema desenvolveu o Plano Setorial de Ação com objetivo de levantar e mapear dados e informações para o planejamento e ordenação territorial, assim como a adoção de medidas judiciais e extrajudiciais através da instauração do procedimento administrativo nº MPPR-0030.20.000243-1. O Grupo já recebeu 12 denúncias anônimas que indicam existência de mais de 45 anúncios de comercialização de imóveis/loteamentos rurais supostamente irregulares.

Estes empreendimentos em sua maioria estão no entorno da Rodovia Horácio Ribeiro dos Reis, perímetro rural situado aos fundos do Autódromo Zilmar Beux e também na região do Centralito - Distrito de São João do Oeste. Contudo há indícios do parcelamento irregular do solo rural em diversas outras localidades no perímetro urbano de Cascavel", afirma o promotor de Justiça e coordenador do Gaema, Giovanni Ferri.

"Em decorrência das denúncias recebidas instaurou-se o procedimento administrativo e está em trâmite na regional de Cascavel, pelo qual é realizado o acompanhamento das atividades de loteamentos supostamente clandestinos ou com irregularidades na área rural", ressalta Ferri.

Irregularidades

A principal irregularidade encontrada nos parcelamentos situados na zona rural de Cascavel, segundo o Gaema, é a comercialização de frações ideais



Loteamentos próximos ao autódromo estão irregulares Google

de imóvel rural em metragem inferior à FMP (Fração Mínima de Parcelamento), definida em 20.000 m² por meio da Instrução Especial INCRA nº 5/2022, sem autorização do município e sem o devido licenciamento ambiental, em violação ao previsto no art. 65, caput, do Estatuto da Terra, e ao art. 3º, caput, da Lei nº 6.766/1979 (Lei de Parcelamento do Solo Urbano).

Segundo o Gaema, as denúncias anônimas apontam anúncios de comercialização publica-

dos no Facebook com metragem inferior à fração mínima de parcelamento (20.000 m²). Ferri afirma que os empreendimentos não apresentam pouquíssima infraestrutura para moradia. Além da constatação de danos ambientais nesses espaços.

"Em face das comercializações realizadas, esses núcleos urbanos irregulares e/ou clandestinos são formados em área rural sem qualquer infraestrutura mínima necessária para atender à população, tanto para moradia ou lazer. Além da precariedade desses núcleos residenciais são constatados danos ambientais nas áreas, em decorrência da destruição de vegetação nativa, [APP] de Áreas de Preservação Permanentes, destruição de nascentes e poluição de cursos hídricos", ressalta.

Legislação urbanística

O Gaema também aponta que a legislação urbanística veda o parcelamento do solo rural para fins de uso urbanos, ou seja, não é possível a implementação de loteamentos do perímetro urbano de Cascavel. Esses loteamentos não seguem as regras urbanísticas e muito menos possuem licença ambiental do IAT (Instituto Água e Terra). "Esses loteamentos seguem sem a aprovação de projetos e sem o

registro nas matrículas imobiliárias, portanto, são considerados clandestinos e não admitem desmembramento das matrículas e muito menos registro imobiliário", destaca Ferri.

A promotoria também tem acompanhado o trabalho do IPC (Instituto de Planejamento de Cascavel), autarquia que é responsável por identificar, autuar e embarcar os empreendimentos irregulares. Ferri também respondeu a **Gazeta do Paraná** que até julho de 2024 o IPC havia notificado 35 imóveis rurais em decorrência dos indícios de parcelamento irregular do solo rural. Mas um relatório preliminar elaborado pelo instituto apontou 80 áreas com indícios, as quais estão sendo mapeadas pelos MP e IPC, podendo ser embargadas, indisponibilizadas dos imóveis, ações civis e criminais contra os responsáveis.

Tanto o Gaema quanto as Promotorias de Urbanismo vêm adotando medidas para impedir a expansão urbana irregular, buscando e punir os responsáveis pela negociação desses locais. Assim como embargo dos imóveis, indisponibilidade das áreas e a devolução integral dos valores pagos para quem está adquirindo o imóvel. "Quem comercializa de tais áreas também pode ser processado

criminalmente, ficando sujeito a uma pena de 1 a 5 anos de prisão, além de multa de até 100 salários-mínimos por cada lote comercializado, conforme prevê a Lei Federal 6.766/79. Além disso, a Lei não pune apenas o proprietário da área irregularmente vendida, pois também prevê a punição criminal de todos os que estejam envolvidos na comercialização irregular, podendo abranger corretores de imóveis, imobiliárias, por exemplo", destaca Ferri.

Parcelamento do solo

De acordo com a Lei nº 6.766/1979, o parcelamento do solo para fins urbanos apenas é admitido em área urbana, de

expansão urbana ou de urbanização específica. Assim sendo, para que um imóvel rural seja subdividido em lotes, faz-se necessário que ele seja previamente incluído no perímetro urbano do município por meio de lei específica. "Apenas depois dessa inclusão é que o imóvel poderá ser descaracterizado de rural para urbano perante o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, segundo o artigo 53 da Lei de Parcelamento do Solo Urbano. Na sequência, o empreendedor deverá apresentar e solicitar a aprovação dos projetos de desmembramento ou subdivisão do imóvel junto ao IPC, conforme a Lei Municipal nº 6.697/2017", alerta Ferri.

A FRASE

"Esses loteamentos seguem sem a aprovação de projetos e sem o registro nas matrículas imobiliárias, portanto, são considerados clandestinos e não admitem desmembramento das matrículas"

JOVIANI FERRI
Coordenador do Gaema

CASCADEL

O que acontece com os loteamentos irregulares?

- Embargo de obras
- Sem emissão de alvará para construção
- Indisponibilidade de toda a área no Cartório de Registro de Imóveis
- Não poderá ser comercializado
- Risco de futura decretação de nulidade judicial (contratos de gaveta)
- Áreas poderão ser penhoradas em eventuais processos judiciais

Leituristas da Copel voltam a fazer medição presencial

A companhia concluiu a análise de 282 reclamações apresentadas, em Cascavel

Elaine Alexandrino
Cascavel

•Após a audiência pública realizada no dia 27 de março na Câmara de Vereadores de Cascavel, que gerou uma grande discussão em relação aos valores incorretos cobrados nas faturas de energia da Copel (Companhia Paranaense de Energia) e das constantes quedas de energia no perímetro urbano e área rural, o pedido da população vem sendo atendido.

De acordo com a Copel, até ontem (7) foram concluídas as análises de 282 reclamações referente a troca do relógio antigo para o "medidor inteligente" sobre divergências em valores relacionados à fatura. Deste total, 43 atendimentos, o que representa 45,2% foram consideradas procedentes, enquanto 239 (84,8%) foram improcedentes. Os números correspondem às demandas analisadas no período de 8 dias úteis após a realização da audiência pública.

Os consumidores que foram realizar a reclamação presencial no Procon (Programa de Pro-

teção e Defesa do Consumidor) têm um prazo de até 5 dias úteis para resposta, ou de 10 dias úteis, quando exigem verificações em campo. A Copel informou que todos os pedidos apresentados pelos clientes serão analisados e respondidos pela companhia no prazo determinado. Nos casos de divergências nos valores da fatura, a cobrança é suspensa durante o período de análise pela companhia.

O mesmo atendimento realizado por agentes da companhia no Procon de Cascavel também pode ser feito no escritório da Copel, na Rua Vitória, 105, de

segunda a sexta-feira, das 8h às 16h.

Outra mudança foi a volta dos 40 leituristas que estão fazendo a medição do consumo dos clientes de forma presencial. Anteriormente o consumo estava sendo repassado de maneira automática, através do equipamento diretamente para a central da Copel. Os medidores inteligentes foram instalados em Cascavel, entre dezembro de 2024 a fevereiro deste ano.

Durante a audiência ficou acordado que atendimento técnico também seria oferecido na sede do Procon. Atualmente, três funcionários da Copel estão atendendo os consumidores na sede do Procon. O atendimento segue das 8h às 14h, mas apenas para casos que estejam diretamente relacionados a troca de medidores e aumento da fatura.

Serviço

O atendimento presencial exclusivo sobre o acréscimo das tarifas da Copel fica em uma sala temporariamente no prédio do Procon, Rua Duque de Caxias nº 558 - Centro - Cascavel. Segundo dados da Copel, as tarifas de energia são definidas para cada distribuidora, anualmente, pe-



Quase 300 consumidores procuraram a Copel para reclamação do valor alto da tarifa Assessoria

la Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). A tarifa residencial de energia da Copel, incluídos os impostos, é a mesma desde junho de 2023: R\$ 0,82 cada quilowatt-hora (kWh).

Como exemplo, se uma lâmpada com 9 watts de potência fi-

car ligada oito horas por dia, serão 240 horas de funcionamento ao mês e cerca de 2 quilowatts-hora consumidos, o que resulta em um valor de R\$ 1,77 na conta de luz.

Sobre o valor relativo ao consumo, incidem encargos e a

bandeira tarifária definida em âmbito federal, que no momento é verde e não gera acréscimo às contas de luz. Já a contribuição para manutenção da iluminação pública que consta da fatura é definida e gerenciada pelas prefeituras.

DADOS

282

De acordo com a Copel, até ontem (7) foram concluídas as análises de 282 reclamações referente a troca do relógio antigo para o "medidor inteligente" "auxílio moradia"

Cascavel Para o diretor da Gazeta do Paraná, Marcos Formighieri, não se trata apenas de uma questão de vulnerabilidade social, mas de segurança pública e de responsabilidade administrativa

Formighieri sugere terreno entre PC e PM para instalação de Centro Pop

Apesar da crítica, Formighieri foi enfático ao dizer que não se deve generalizar. Ele reconhece que muitos moradores de rua estão nessa condição por motivos diversos, desde problemas familiares até o uso de drogas ou desemprego, e que merecem acolhimento digno

DA REDAÇÃO
Cascavel

• Durante a edição mais recente do programa Tjolinho, transmitido pelo Gcast, o podcast da Gazeta do Paraná, o apresentador Marcos Formighieri trouxe à tona um dos temas mais complexos e delicados do cenário urbano atual: a situação dos moradores em situação de rua. Com um discurso direto, ele reconheceu a gravidade da questão social, apontou os riscos da omissão e sugeriu uma solução prática para Cascavel: a utilização de um terreno localizado entre a Delegacia de Polícia Civil e o Batalhão da Polícia Militar como espaço para a instalação da Casa Pop e do Centro Pop. "Estamos diante de uma chaga aberta na sociedade brasileira. É uma tragédia que se espalhou pelas médias e grandes cidades e que, infelizmente, tem gerado transtornos diários", afirmou Formighieri, ao fazer sua análise.

Para ele, não se trata apenas de uma questão de vulnerabilidade social, mas de segurança pública e de responsabilidade administrativa. "Hoje, o que vemos é um agravamento da situação, inclusive com infiltração do crime organizado entre os moradores de rua. No meio dessas pessoas, há bandidos com diploma de bandido".

Apesar da crítica, Formighieri foi enfático ao dizer que não se deve generalizar. Ele reconhece que muitos moradores de rua estão nessa condição por motivos diversos, desde problemas



O local sugerido pelo diretor da Gazeta é próximo ao batalhão da PM Divulgação

familiares até o uso de drogas ou desemprego, e que merecem acolhimento digno. "Há quem viva assim por escolha, mas há também quem precise de ajuda. A legislação é clara: o poder público deve proteger, apoiar, oferecer condições para que essas pessoas tenham uma chance de se reerguer".

É justamente nesse ponto que entra a proposta feita por ele durante o programa. Em vez de instalar casas de acolhimento em bairros residenciais, onde,

segundo ele, há sempre restituição da população, preocupada com o impacto na vizinhança, Formighieri sugere um espaço já utilizado pelo poder público: um amplo terreno entre a Delegacia da Polícia Civil e o Batalhão da Polícia Militar, no centro de Cascavel. Hoje, a área serve como pátio para veículos apreendidos, muitos deles em estado de abandono. "O terreno está praticamente tomado por carros apodrecendo, servindo de criadouro de mosquito da dengue, com risco de doenças", afirmou.

Conforme Formighieri, o local é o ideal para instalação de um centro de acolhimento, já que possui vigilância permanente da polícia, não há vizinhos residenciais nem comércio ao redor, e está dentro da área central da cidade, como exige a lei. Segundo ele, além de resolver a questão da localização, que é sempre um ponto sensível nesse tipo de projeto, o espaço poderia ser aproveitado para atividades que promovam a reinserção social, como por exemplo a instalação de uma horta para o trabalho desses moradores.

A FRASE

"Estamos diante de uma chaga aberta na sociedade brasileira. É uma tragédia que se espalhou pelas médias e grandes cidades e que, infelizmente, tem gerado transtornos diários"

MARCOS FORMIGHIERI
Apresentador



O jornalista Marcos Formighieri no Gcast Reprodução/Gcast

A legislação federal, especificamente a Lei nº 12.435/2011, prevê que os Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua (Centro Pop) devem estar localizados em áreas centrais ou de fácil acesso. A realidade, no entanto, é que em muitas cidades os projetos esbarram na resistência de mo-

radores e comerciantes, que temem aumento da criminalidade ou degradação urbana.

Para Formighieri, a atuação do poder público precisa ser firme, mas equilibrada. Ele elogiou a postura do prefeito de Cascavel, Renato Silva, ao lidar com a questão: "O prefeito tem sido firme, age com autoridade,

mas sem falta ou arbitrariedade. Acolhe, trata, alimenta, protege, mas também entende que esse acolhimento não pode ser permanente. A partir de certo ponto, a pessoa precisa buscar autonomia, se reerguer, estudar, trabalhar e sair das ruas".

O apelo é para que agora, o prefeito analise o espaço e possa implementar no local descrito por Formighieri, a estrutura para um Centro Pop. "Coloquem essa gente ali. Prefeito, você tem agido muito bem, digno de elogios nessa questão. Não saia por aí fazendo demagogia. Você está agindo serenamente, tranquilamente, como muita energia e sinceridade para resolver o problema. Avalie um pouco essa sugestão. Tem mais de uma quadra cheio de carros velhos jogados ali. É um risco permanente de contaminação. Veja o bem que você vai causar para a cidade. Tire as latas velhas dali e coloque a casa para apoio dos moradores de rua. E ninguém vai reclamar, porque é polícia de um lado, polícia de outro lado e o exército na frente", frisou.

Proposta de obrigatoriedade de acostamento em rodovias do Paraná avança na Alep

Proposta assinada pelos deputados Gugu Bueno e Evandro Araújo recebeu parecer favorável da CCI

Da assessoria
Curitiba

• A segurança viária no Paraná deu um passo importante com o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa do Paraná ao Projeto de Lei nº 993/2023, de autoria do 1º secretário da Alep, deputado Gugu Bueno, e do deputado Evandro Araújo.

A proposta determina que toda nova rodovia estadual construída no estado inclua obrigatoriamente acostamento, garantindo mais segurança para motoristas, ciclistas e pedestres. "Nós sabemos que temos muitas rodovias estaduais, principalmente no Paraná, rodovias construídas na década de 60, na década de 70, e que não existe acostamento. E você, obviamente, numa rodovia sem acostamento, o risco de acidente grave é muito maior",

explicou o deputado Gugu Bueno, ao comentar os objetivos da proposta.

Também autor do PL, o deputado Evandro Araújo destaca que o mecanismo nas rodovias é uma garantia mínima de segurança nas estradas. "Acostamento salva vidas, quantas vidas perdemos por falta de acostamentos nas

estradas? Não podemos permitir que novas rodovias sejam construídas sem essa garantia mínima de segurança para motoristas, ciclistas e até pedestres. Precisamos planejar melhor para evitar tragédias", defendeu Evandro Araújo. O projeto de lei, que agora segue para a Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação, antes da votação em plenário, tem como principal objetivo evitar que rodovias sejam construídas sem essa infraestrutura essencial, reduzindo riscos de acidentes e alinhando o Paraná às melhores práticas de engenharia viária.

Segurança e prevenção de acidentes

A legislação estabelece que todas as novas rodovias estaduais, tanto as construídas diretamente pelo Estado quanto as delegadas a empresas privadas, deverão conter acostamento em seus projetos. A única exceção será para trechos urbanos, onde a exigência poderá ser dispensada desde que haja justificativa



Gugu Bueno e Evandro Araújo Orlando Moraes/Alep

técnica aprovada pelo órgão estadual competente. Um exemplo prático de uma rodovia sem acostamento na região oeste, é a PR 180, na região de Boa Vista da Aparecida. "Nós temos, por exemplo, a rodovia que liga Cascavel à Boa Vista da Aparecida. É uma rodovia sem acostamento e a gente sabe o quanto isso ocasiona acidente, o quanto é perigoso transitar naquela rodovia. Nós, inclusive, estamos trabalhando num projeto com o Governo do Estado para que a gente possa fazer o alargamento daquela rodovia com a imple-

mentação de acostamentos", afirmou o parlamentar.

Próximos passos

Com a aprovação na CCJ, o projeto avança na tramitação legislativa e passará por novas discussões antes de ser encaminhado para votação em plenário. Caso aprovado, a nova exigência entrará em vigor na data de sua publicação, tornando-se obrigatória para todos os novos projetos rodoviários no estado.

Gugu Bueno reforçou que a proposta também é fruto da escuta às demandas dos motoristas

que percorrem o Paraná diariamente. "Com certeza alguém já passou por alguma situação de medo de não ter onde desviar de uma ultrapassagem. Infelizmente, isso faz parte do dia a dia dos nossos motoristas. Uma rodovia sem acostamento se torna muito mais perigosa, porque você tem menos condições de escapar de um possível acidente ou até mesmo quando precisa parar o veículo por uma emergência. O acostamento é, sem dúvida, uma ferramenta de segurança e essa lei será um instrumento importante", concluiu o deputado.



Result

CONSULTORIA EMPRESARIAL

✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade

Impulsionando negócios, gerando resultados

Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso



Contato: (41) 3332-0800 (41) 3332-0900 result@resultconsultoria.com.br R. Pedro das Neves Ramos, 760, Jardim Le Sol, Toledo-PR



DESCONTO
MENSALIDADE
ATÉ O FINAL DO
CURSO



Acesse o site
ead.fag.edu.br/cursos



CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ

Moto 1000 GP Fim de semana foi perfeito para Ramiro Gandola, que somou todos os pontos na GP 1000, na etapa do Moto 1000 GP, em Cascavel

A inveja dos argentinos! Nos campos e na pista

Cascavel irá receber uma nova etapa do Moto 1000 GP, no mês de agosto

LUCIANO NEVES
Cascavel

• O universo de apaixonados pela motovelocidade extrapola fronteiras. Isso se torna mais perceptível toda vez que o Moto 1000 GP tem uma etapa em Cascavel. Aliás, o Autódromo Internacional Zilmar Beux recebeu a etapa de abertura do campeonato desse ano. Logo, recebeu um grande público. Gente que circula num ritmo frenético na parte de trás dos boxes. Mas essa movimentação só ocorre enquanto as motos estão paradas nos boxes. Toda a vez que os motores são acionados ocorre a simbiose entre homem e máquina. O ruído apassante faz com que os olhos se voltem para a pista. Pois lá é o lugar dos astros. É lá onde eles mostram o que são capazes. Adrenalina, velocidade, um desafio as leis da física. Ações que ultrapassam os limites de um único país.

O Moto 1000 GP é o Campeonato Brasileiro de Motovelocidade. Mas na categoria GP 1000, quem impera são os pilotos estrangeiros. Um em especial: Ramiro Gandola. O argentino é o atual campeão do Moto 1000 GP. No ano passado, ele foi campeão por antecipação, justamente numa etapa em Cascavel. E no último fim de semana, o gringo começou bem a busca pelo tricampeonato. Ele somou todos os pontos possíveis na etapa de abertura do campeonato no Zilmar Beux. Fez a pole-position, venceu a corrida curta no sábado. E no domingo (06) foi o vencedor da prova principal. Com isso, saiu de Cascavel como líder



Ramiro Gandola somou todos os pontos na etapa de Cascavel Luciano Neves / GP

do campeonato. "Foi uma corrida apertada. Acabei perdendo posições no começo e precisei manter um ritmo muito forte para conseguir vencer", confessou Gandola. "A moto está fantástica, com um acerto muito bom. Só tenho a agradecer aos patrocinadores e agora já começo a pensar em Curvelo, na próxima etapa", disse. Sobre a pressão que sofreu ao longo da corrida, o argentino afirmou que já sabe o que fazer. "Vou ter que treinar muito, porque os pilotos estão muito fortes este ano. Também preciso manter a cabeça fria. Ainda temos muitas coisas para acontecer, mas espero um ano muito competitivo", avaliou.

Gandola aproveitou para tirar uma casquinha da Seleção Brasileira em péssimo momento. Isso porque a seleção da Argentina, uma das patões do piloto, está

NÚMERO

8

A temporada do Moto 1000 GP terá oito etapas em 2025. **Cascavel receberá outra etapa em agosto**



Matthieu Lussiana carrega as cores do Brasil

imensamente melhor que a nossa.

Nesse quesito, o Brasil está ganhando um brasileiro. O francês Matthieu Lussiana, que já foi campeão do Moto 1000 GP em 2014, fez a sua estreia na categoria na etapa cascavelense. O francês está prestes a se na-

turalizar brasileiro. "Não quero mais saber da França...", disse ele. Lussiana tem uma namorada brasileira, a Lizta, que está grávida da Isis. Ou seja, o piloto, que carrega cores da bandeira do Brasil na moto e no capacete, vai ter uma filha brasileira.

Botafogo busca a recuperação na Libertadores contra o Carabobo hoje

O Fogão estreou na Libertadores com derrota mas venceu o Juventude por 2 a 0

Gazeta Esportiva
Rio de Janeiro

• O Botafogo faz, nesta terça-feira (08), o seu segundo jogo pela Libertadores das Américas. O atual campeão continental fará o seu primeiro jogo em casa pela competição e recebe o Carabobo da Venezuela, às 19 horas, no Nilton Santos. Na semana passada, o Glorioso estreou com derrota para a Universidad de Chile por 1 a 0. Com isso, aparece no terceiro lugar no Grupo A ainda sem pontuar. Nessa chave, a segunda rodada também terá hoje o confronto de líderes. O Estudiantes da Argentina recebe a Universidad

de Chile, às 21h30. Por conta disso, o Botafogo tem a missão de se recuperar na competição. No fim de semana, jogou pelo Campeonato Brasileiro e fez 2 a 0 sobre o Juventude. Com este resultado, ampliou os próprios números em termos de competição nacional. Campeão em 2024, o time carioca não sabe o que é perder desde o dia 11 de agosto. Com a vitória sobre o Juventude, chegou ao 11º triunfo, além de sete empates, o que corresponde a 74,1% de aproveitamento. Segundo o Sofascore, a média de finalizações é de 17,6 por jogo. São 54 grandes chances criadas, com 24 gols marcados. Os dois primeiros desta edição saíram diante do Juventude, já que na estreia contra o Palmeiras, o placar ficou em branco.

NÚMERO

7

Sete times têm quatro pontos na parte de cima do Brasileiro. **O Botafogo ocupa o quinto lugar**



O Fogão venceu o Juventude Gazeta Esportiva

A defesa também corresponde com bons números. Dos 18 jogos sem derrota, foi vazada em apenas seis. Além disso, o time cedeu somente 17 grandes chances aos adversários. Na campanha do título em 2024, o Botafogo terminou com 79 pontos. Foram 23 vitórias, dez empates e apenas cinco derrotas, com 59 gols marcados e 29 sofridos.

Mais jogos

A segunda rodada da fase de grupos da Copa Libertadores da

América tem mais jogos nesta terça-feira. Além das duas partidas do Grupo A, o Grupo B também tem rodada cheia. River Plate e Barcelona de Guayaquil fazem um duelo de líderes, às 21h30, no Monumental de Nuñez. Às 23 horas, Independiente del Valle e Universitario jogam no Equador. Pelo Grupo D, o mesmo do São Paulo, Libertad e Talleres jogam às 19 horas, no Paraguai. E pelo Grupo H, o Peñarol recebe o San Antonio Buló Buló, às 21 horas, em Montevideo.

Timão visita o América de Cali pela 'Sula' hoje

Gazeta Esportiva
São Paulo

• A segunda rodada da fase de grupos da Copa Sul-Americana tem início nesta terça-feira (08). Precisando dar uma resposta a Fluminense, o Corinthians visita o América de Cali, às 21h30, no Estádio Olímpico Pascual Guerrero, em Cali, na Colômbia. No último sábado, o Corinthians venceu o Vasco por 3 a 0, na Neo Química Arena, pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro. A equipe alvinegra ocupa, assim, a liderança da tabela, com quatro pontos. O clube, no entanto, vem de resultado ruim no jogo de estreia pela Sul-Americana. O Timão perdeu do Huracán, da Argentina, dentro da Arena, por 2 a 1. A equipe se encontra na

terceira posição do Grupo C, sem nenhum ponto somado. Para o duelo, o técnico Ramón Díaz terá dois desfalques certos: Memphis Depay e Igor Cornado, que sofreram traumas no tornozelo direito e no ombro esquerdo, respectivamente, na partida contra a equipe carioca.

Além deles, o goleiro Hugo (lesão no retolateral da coxa direita), o zagueiro Gustavo Henrique (incômodo na coxa direita), o lateral esquerdo Fabrizio Angileri (lesão muscular no biceps femoral da coxa esquerda) e o meia Rodrigo Garro (tratamento de tendinopatia patelar do joelho direito na Espanha) seguem como baixas confirmadas. O América de Cali, por sua vez, é o segundo colocado do Campeonato Colombiano, com 24 pontos em



• O Timão venceu o Vasco Gazeta Esportiva

12 partidas. Porém, no último sábado, a equipe teve sua sequência de cinco jogos de invencibilidade encerrada, após derrota contra o Once Caldas, por 3 a 0.

Vasco

Derrotado pelo Timão no fim de semana, o Vasco busca a recu-

peração na Copa Sul-Americana. O Cruzmaltino joga nesta terça contra o Puerto Cabello, às 21h30, no São Januário, pelo Grupo G. Nesta chave, todos têm um ponto, já que o Vasco empatou em 3 a 3 com o Melgar na estreia.

Grêmio

Outro brasileiro que joga nesta terça-feira pela Sul-Americana é o Grêmio. O Tricolor Gaúcho teve a sequência de duas vitórias seguidas quebrada no sábado, ao ser superado pelo Ceará por 2 a 0. Pela 'Sula', o Grêmio recebe o Atlético Grau, às 19 horas, na Arena Grêmio. O time gaúcho divide a liderança do Grupo D com o Godoy Cruz. Isso porque, na semana passada, venceu o Sportivo Luqueño por 2 a 1.

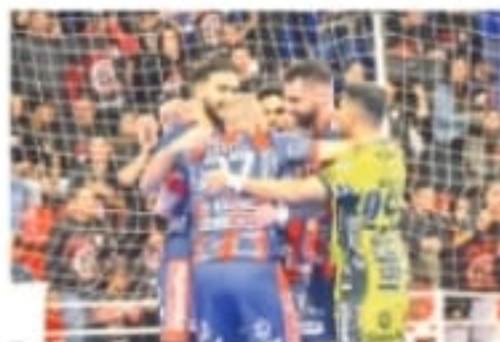


Assessoria

REFORÇADO

Cascavel anuncia reforços para a Série D

• O Cascavel segue reforçando o elenco para a disputa da Série D do Campeonato Brasileiro. Ontem, a diretoria do clube anunciou a contratação de Jonathan Flores. Formado nas categorias de base do Internacional, com passagem pelo Palmeiras, Jonathan nasceu em 25 de março de 2001 e é natural de Santiago - RS. Com 1,95m de altura, atua como volante e, ao longo da carreira, tem demonstrado consistência e dedicação no meio-campo defensivo, contribuindo significativamente para as equipes em que passou. Em sua bagagem, Jonathan traz os títulos do Brasileiro de Aspirantes 2019, defendendo o Internacional, do Campeonato Paulista Sub-20 de 2020, pelo Palmeiras, e, mais recentemente, o título da 2ª Divisão Paranaense, conquistado com o Paraná Clube sob o comando do técnico Tcheco. O atleta também soma passagens por Santo André, Foz de Iguaçu e, mais recentemente, Monte Azul. Também ontem, o clube anunciou o retorno de Zé Luiz. O profissional chega para integrar novamente a comissão técnica como auxiliar, após duas temporadas afastado da equipe. José Luiz Fonseca, de 49 anos, é natural de Curitiba (PR) e possui uma trajetória marcante no futebol paranaense. Iniciou sua carreira como auxiliar técnico em 2019, no Barra-SC. No ano seguinte, assinou com o Rio Branco antes de desembarcar no Cascavel. Ao lado do técnico Tcheco, foi protagonista de momentos históricos com a Serpente, como o vice-campeonato estadual em 2021 e as classificações inéditas para a segunda fase da Copa do Brasil e da Série D do Campeonato Brasileiro. Também teve participação importante na conquista da vaga do clube para a Série D de 2023.



Alana Brito

SÉRIE OURO

Cascavel Futsal engata a terceira vitória

• Os dois primeiros resultados no Campeonato Paranaense da Série Ouro causaram uma ligeira instabilidade no Cascavel Futsal. Mas o time de Delvidy Hudson emendou uma sequência de três vitórias seguidas, deu um salto na tabela e ingressou no G-4 do Estadual. No sábado, a Serpente Tricolor foi até Guarapuava e fez 3 a 1 no rival. No ano passado, o Lobo foi o responsável pela eliminação do Cascavel Futsal na fase de quartas de final do Paranaense. Esta foi a primeira vitória como visitante nesta temporada e a sequência positiva colocou o time no quarto lugar com dez pontos. Na frente do Cascavel Futsal estão o Umuarama, único time com 100% de aproveitamento no Estadual com 15 pontos, Pato Futsal e Marreco, ambos com treze. No próximo fim de semana, a Serpente Tricolor volta a atuar em casa e recebe a ABF de Francisco Beltrão.



Luciano Neves / GP

FUTSAL FEMININO

Stein Cascavel inicia o Estadual com vitória

• O Stein Cascavel fez, no último domingo, o seu primeiro jogo oficial na temporada de 2025. O time do técnico Márcio Coelho jogou em casa e fez 3 a 1 no time de Colombo, no ginásio da Neva. Com isso, a equipe arrancou bem na busca pelo pentacampeonato do Estadual. O Stein faturou o Paranaense quatro vezes, entre 2021 e 2024. Agora, a equipe fará dois jogos seguidos contra o Pato Branco. No próximo domingo (13), o Stein Cascavel estreia na Liga Feminina de Futsal (LFF) também dentro de casa. E depois, no dia 19, visita o mesmo Pato Branco pela segunda rodada do Estadual. No jogo do último domingo, o Stein saiu atrás no marcador, mas conseguiu a virada com gols de Amandaína, Jaqueline Nunes e Luana. Antes dessa partida, o técnico Márcio Coelho e a goleira Bianca estiveram a serviço da Seleção Brasileira de futsal, que foi campeã da Copa América. Com isso, o Brasil garantiu a classificação para a Copa do Mundo de futsal desse ano, que será nas Filipinas.

artiprint.cartuchos.toners

Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais

@gazetaparana @gazetadoparana



Sobre cada criança deveríamos pôr um cartaz dizendo: "Cuidado, contém sonhos".

Vogue Day

•O Catuaí Shopping Cascavel recebeu na quinta-feira (03), um evento que entrou para a história da moda do Oeste do Paraná. O Vogue Day, inspirado em um dos maiores eventos fashion do mundo, desembarcou pela primeira vez na região e proporcionou uma experiência única para o público, conectando estilo, tendências e sofisticação. A programação, acompanhada por personalidades da moda e convidados especiais, começou com almoço exclusivo no Outback. Depois, a Praça de Eventos se tornou palco de uma série de talks, recebendo grande público. As palestrantes foram: médica Gabriela Adami e nutricionista Rafaela Klein, com o tema - Vida Saudável e Radiante; Sacha Bourget e Nicole Malistrovicz sobre - A arte da imagem pessoal; Ressignificar aos 50+ foi o



ISABELA E VIVIAN, da Vogue Brasil, compartilharam dicas para a definição de identidade pessoal por meio da moda

assunto abordado por Julia Nakagawa e na área da saúde feminina, a endocrinologista Silvana Pellegrino Soares e a ginecologista Valéria Marques falaram sobre cuidados específicos para mulheres. O evento contou com a presença marcante de duas profissionais da Vogue Brasil: a Diretora de Moda, Vivian Sotocórno, e a Produtora de Conteúdo, Isabela Pétala. Fundada em 1892, nos Estados Unidos, a Vogue é uma das publicações mais prestigiadas do mundo fashion. Sinônimo de elegância, alta costura e tendências, está desde 1975 no Brasil. Vivian e Isabela conduziram um talk sobre identidade e estilo pessoal. A superintendente do Catuaí, Cláudia Michiura, diz que o Vogue Day, que se transformou em marco na história da moda de Cascavel e da região, foi apenas o primeiro de muitos eventos de moda e estilo de vida que o Catuaí promoverá.



O PÚBLICO teve a oportunidade de acompanhar as atrações de um evento inédito na região. Crédito: ASSESSORIA



AS EMPRESÁRIAS Nereide dos Anjos, Lucinha Silveira e Maria Destro estiveram prestigiando o Vogue Day. Foto: arquivo pessoal

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais

@gazetaparana @gazetadoparana



pada

@padariagarbin

**Valdinei Silva
FC Cascavel
ao vivo no PADA CAST!!!**



Acesse nosso canal:
www.youtube.com/@padacast

Saudade Não Tem Idade

Cascavel dos anos 50

A BELA IMAGEM em preto e branco nos remete a Cascavel da década de 1950. A foto foi tirada na região central da cidade em um dia com movimento de pessoas pela via pública. Essa imagem ilustra a capa do livro "Histórias Venenosas", de Rubens Nascimento.



Arquivo Rício Tibaldi

Fonte luminosa em Maringá – 1957

A Fonte Luminosa foi inaugurada na Praça Raposo Tavares em 1957 pelo segundo prefeito de Maringá, Américo Dias Ferraz. O rápido evento ocorreu no período noturno, para que os presentes pudessem contemplar a beleza dos jatos coloridos emanados da fonte. Dentre as autoridades, Dom Jaime estava presente. A praça, nesse período, se analisada de cima, lembrava o formato de uma bandeira.

Tempos depois, a fonte sofreu uma "melhoria" em sua estrutura, quando colunas modulares foram anexadas ao seu corpo. Muitos pioneiros se lembram da Praça Raposo Tavares com sua "Fonte Luminosa".

Anos após a última alteração, a Fonte Luminosa foi retirada da praça (nenhum estudo específico indica os motivos), deixando somente sua piscina, já quase sem finalidade.

Atualmente, o que pode ser constatado é que a Praça Raposo Tavares não manteve seu traçado inicial, passando por diversas alterações promovidas pelas administrações municipais.



Arquivo J. Cecílio, Maringá Histórica e Maringá.com

Serraria no município de Pitanga em 1957

A imagem de 1957 mostra uma indústria madeireira na cidade de Pitanga, no Paraná. No local, eram processadas madeiras de várias espécies. Até hoje, Pitanga tem como principais indústrias a madeireira e de papéis.



Biblioteca IBGE/Wikipedia

Centro da cidade de Cianorte em 1960

Na década de 1960, a cidade de Cianorte tinha na cultura cafeeira sua principal atividade econômica. A imagem mostra o centro da cidade em 1960, com movimentações em frente a vários estabelecimentos comerciais da via pública. A partir da década de 1970, outras atividades passaram a fortalecer a economia local, entre elas a indústria do vestuário.



Biblioteca IBGE/Wikipedia

Mais+

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

As programações aqueceram os comércios, além de jogar holofotes nacionais e internacionais sobre o Paraná



Renato Margolin

Com movimento de R\$ 50 milhões na economia, Festival de Curitiba impacta o turismo

O evento chegou ao fim no domingo (6) e teve durante toda a programação apoio do Governo do Estado, além de patrocínio inédito do Viaje Paraná – serviço social autônomo da promoção turística paranaense

Curitiba
AEN

NA EDIÇÃO DESTA ANO, o Festival de Curitiba foi responsável por movimentar, de acordo com estimativa dos organizadores, cerca de R\$ 50 milhões na economia criativa de Curitiba e região. As programações aqueceram os comércios, além de jogar holofotes nacionais e internacionais sobre o Paraná. O evento chegou ao fim neste domingo (6) e teve durante toda a programação apoio do Governo do Estado, além de patrocínio inédito do Viaje Paraná – serviço social autônomo da promoção turística paranaense.

Durante 14 dias, a Capital se transformou no grande polo turístico e cultural do Brasil, recebendo mais de 200 mil pessoas durante que ocuparam teatros, praças, ruas e espaços alternativos. Ao todo, foram realizados mais de 350 espetáculos e apresentações em 70 espaços dedicados à cultura.

Durante o evento aconteceu também a terceira edição da Rodada de Conexões, posicionando o Festival de Curitiba como uma plataforma de negócios e articulação cultural, por meio do fomento de novas peças e networking entre profissionais e empresas do ramo cultural. Foram mais de 70 participantes registrados e 380 oportunidades

de negócios geradas, com estimativa de movimentação entre R\$ 14 milhões e R\$ 18 milhões nos próximos meses.

“O setor cultural é um dos pilares do turismo, seja no aspecto dos negócios e eventos, quanto da própria identidade paranaense. Ele aquece a economia dos municípios e acaba atraindo visitantes, trabalhadores e demais pessoas envolvidas naquele meio. É turismo, porque movimenta os hotéis, restaurantes, atrativos e alavanca a imagem do Estado”, disse Imupan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná.

“A cultura e o turismo caminham juntos e se fortalecem mutuamente. Quando um festival deste porte acontece, estamos também apresentando o Paraná ao Brasil e ao mundo. Cada peça assistida, cada prato saboreado, cada ponto turístico visitado representa um ciclo virtuoso de desenvolvimento. A arte atrai, motiva e prolonga a estadia dos visitantes, consolidando nosso Estado como destino turístico-cultural de excelência”, ressaltou a secretária estadual da Cultura, Luciana Casagrande Pereira.

IMPACTO NO SETOR

Os reflexos positivos também foram celebrados pelos sindicatos e associações ligadas ao setor do turismo. Durante uma parte da programação, a rede hoteleira chegou a registrar quase 100% de ocupação devido a diversos eventos que aconteciam

na cidade, entre eles, o Festival de Curitiba.

“Graças ao apoio e iniciativas vindas do poder público, há um incentivo para que Curitiba esteja na rota de grandes eventos e programações. É necessário que tenhamos cada vez mais festivais deste porte, porque eles geram emprego e renda a diversos setores”, disse Fábio Aguayo, presidente da Associação Brasileira de Bares e Casas Noturnas (Abrabar).

PROMOÇÃO TURÍSTICA

Durante a intensa programação, o Viaje Paraná contou com estandes de promoção e divulgação dos atrativos turísticos estaduais, um deles no Teatro Guaíra, palco de grandes apresentações do circuito principal do festival.

Os outros dois estandes do turismo estadual estavam acessíveis no Risorama – evento em formato de comedy club que reuniu 8,1 mil pessoas em oito sessões – e no Gastronomia, programação gastronômica que recebeu 7 mil visitantes, com 16 horas de música ao vivo e o consumo de 2,25 toneladas de alimentos, em pratos preparados por chefs renomados do cenário nacional.

A gerente de Eventos do Viaje Paraná, Patrícia Guiso, explica o motivo do órgão apoiar de maneira inédita o Festival. “O apoio é importante, porque a cultura é indutora do turismo. Aquela pessoa que vem a Curitiba para assistir, não apenas as

peças de teatro, mas também acompanhar o Risorama e o Gastronomia, sempre acaba visitando pontos turísticos, muitas vezes ampliando a estadia para visitar os atrativos. Ou seja, ela movimenta a economia local, gerando emprego e renda para a população, através da atividade turística”, explicou.

MOVIMENTO INTENSO

A Mostra Fringe também foi um dos pilares desta edição, reunindo 280 espetáculos, com artistas de 11 estados e outros cinco países, ocupando nove praças em Curitiba e chegando a quatro municípios da Região Metropolitana. Ela é uma mostra aberta, em que companhias profissionais e estudantes de teatro, circo, música e dança, do Brasil e Exterior, participam por meio de inscrições voluntárias, recebendo apoio do evento.

O público infantil também teve protagonismo com o Curitiba, que vendeu mais de 2 mil ingressos e, por meio de uma parceria com a Prefeitura de Curitiba, levou outras 2 mil crianças da rede pública ao Teatro Positivo. Além disso, o tradicional show de variedades Mash Mash reuniu cerca de 3 mil pessoas em duas sessões regulares, uma extra e um ensaio aberto.

“O Festival de Curitiba apresenta, para a cidade, para o Brasil e para quem se interessa por arte, as inúmeras possibilidades que ela traz, atingindo todos e cada um”, destacou Leandro Knopflitz, diretor do evento.

EM NÚMEROS

70

Foram mais de 70 participantes registrados e **380 oportunidades de negócios geradas**, com estimativa de movimentação entre R\$ 14 milhões e R\$ 18 milhões nos próximos meses

Levantamento busca identificar desafios e boas práticas nos equipamentos culturais, fortalecendo políticas públicas nos territórios



Divulgação

MinC lança pesquisa

para avaliar a gestão dos CEUs das Artes

Brasil
MinC

NÚMERO

17

A pesquisa pode ser respondida até 17 de abril e visa compreender como os CEUs das Artes funcionam na prática, incluindo aspectos de administração, programação, recursos humanos, orçamento, ação cultural e impacto social.

O MINISTÉRIO DA CULTURA (MinC), por meio da Subsecretaria de Espaços e Equipamentos Culturais, anunciou a Pesquisa Diagnóstica da Gestão dos CEUs das Artes, direcionada a gestores e gestores desses equipamentos. O objetivo é mapear o funcionamento das unidades, identificar desafios e boas práticas e, assim, fortalecer a atuação do Governo Federal em parceria com os municípios. Para acessar o formulário.

Objetivos e Prazo

A pesquisa pode ser respondida

A PESQUISA PODE SER RESPONDIDA ATÉ 17 DE ABRIL E VISA COMPREENDER COMO OS CEUs DAS ARTES FUNCIONAM NA PRÁTICA, INCLUINDO ASPECTOS DE ADMINISTRAÇÃO, PROGRAMAÇÃO, RECURSOS HUMANOS, ORÇAMENTO, AÇÃO CULTURAL E IMPACTO SOCIAL. OS RESULTADOS SUBSIDIARÃO POLÍTICAS PÚBLICAS MAIS EFICIENTES E SINTONIZADAS COM A REALIDADE DOS TERRITÓRIOS

Intercâmbio, Articulação e Fortalecimento dos CEUs das Artes

Além de atualizar informações de gestão, a pesquisa integra as ações do MovCEU, movimento voltado a reativar e articular os CEUs das Artes em todo o Brasil. Por meio de escuta ativa, apoio à gestão e construção de redes, o levantamento busca promover o intercâmbio entre gestoras e gestores, estabelecer comunicação contínua com os municípios, divulgar oportunidades de editais e identificar principais demandas de formação e capacitação, fortalecendo a atuação

conjunta entre poder público e comunidades.

CEUs das Artes: histórico de atuação

Criados a partir de 2010, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), os CEUs das Artes (Centros de Artes e Esportes Unificados) reúnem, em um mesmo espaço, ações culturais, práticas esportivas, serviços socioassistenciais e iniciativas de formação e qualificação profissional. O propósito é promover a cidadania em territórios em situação de vulnerabilidade social.

Atualmente, são 294 CEUs das Artes presentes em 277 municípios de todas as regiões do país.

Participe e fortaleça a cultura em seu município

A participação de gestoras e gestores é fundamental para valorizar e fortalecer as políticas culturais locais e nacionais. Ao preencher o formulário, os responsáveis pela gestão dos CEUs das Artes contribuem para melhorar as estratégias de atuação do MinC, ampliando o alcance das ações culturais nos territórios brasileiros.

Projeto com apoio da Lei Paulo Gustavo leva circo contemporâneo a escolas

A turnê, que acontece de forma gratuita até 15 de abril, será realizada em colégios públicos de quatro diferentes cidades (Fazenda Rio Grande, Araucária, Mandirituba e São José dos Pinhais), aberta para alunos e colaboradores da rede de ensino

AEN
Curitiba

•O Circocan, companhia de circo internacional que atua em países como Estados Unidos, Canadá e Portugal, está promovendo uma turnê de dez apresentações em diferentes municípios da Região Metropolitana de Curitiba. Através da Lei Paulo Gustavo e da Secretaria de Estado da Cultura do Paraná, a produção autoral "Mesmo", dirigida por Nickolle Abreu, vai percorrer escolas e praças e os espectadores poderão acompanhar de perto

acrobacias, saltos e voos dos artistas.

A proposta busca democratizar o acesso ao circo contemporâneo, linguagem artística que combina técnicas do circo tradicional com dança, teatro e elementos cênicos de diversas linguagens artísticas. A turnê, que acontece de forma gratuita até 15 de abril, será realizada em colégios públicos de quatro diferentes cidades (Fazenda Rio Grande, Araucária, Mandirituba e São José dos Pinhais), aberta para alunos e colaboradores da rede de ensino.

Com uma trupe de artistas com experiência internacional vindos da dança, do circo, das acrobacias, da ginástica e da palhaçada, o espetáculo "Mesmo" já rodou Santa Catarina e também ganhou os palcos nos Estados Unidos com turnês nos anos de 2023 e 2024.

Segundo dados do Ministério da Cultura, o Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (SEEC), aplicou na



Divulgação: Reverso Filmes

economia da cultura 100% dos recursos repassados pelo governo federal por meio da Lei Paulo Gustavo (LPG). O valor total investido é de R\$ 108 milhões, que reflete o montante destinado ao Estado somado aos rendimentos dos recursos.

Entre os estados da região

Sul, o Paraná foi o que aplicou maior investimento total. Além disso, foi destaque nacional e está entre os únicos três estados do Brasil que realizaram a utilização integral dos recursos, ao lado do Espírito Santo e de Goiás.

A partir de mobilização e ar-

ticulação do Governo do Paraná via Secretaria da Cultura, dos 399 municípios paranaenses, 395 garantiram o recebimento dos recursos da LPG. Somando os repasses diretos aos municípios, foram aplicados no total R\$ 209,75 milhões no setor cultural paranaense.

SERVIÇO

Divulgação

Fazenda Rio Grande - 09/04 - Escola Deputado Luiz Gabriel Sampaio
Araucária - 10/04 e 11/04 - Escola Municipal Prof. Arlindo Milton Druszczyk
Mandirituba - 12/04 - Ginásio Municipal de Esportes
São José dos Pinhais - 14/04 e 15/04 - Colégio Estadual Herbert de Souza

Catálogo da mostra de Alex Flemming já está disponível na MON Loja

Com cerca de 80 obras, explora os limites do retrato e do retratado, abordando questões de gênero, raça, sexualidade, classe social e cultura

AEN
Curitiba

• A exposição "Alex Flemming 70 Anos", em cartaz na Sala 3 do Museu Oscar Niemeyer (MON), conta com o seu catálogo disponível na MON Loja física e online. Em comemoração aos 70 anos do artista, a mostra apresenta técnicas inovadoras e abordagens conceituais de trabalhos produzidos de 1982 a 2023. A curadora é de Tereza

de Arruda.

Com cerca de 80 obras, explora os limites do retrato e do retratado, abordando questões de gênero, raça, sexualidade, classe social e cultura. A temática do retrato aprofunda a investigação da identidade humana, sendo uma forma poderosa e relevante no cenário contemporâneo ao refletir a realidade.

Além de utilizar superfícies não convencionais como tela, suas criações convidam o espectador a reconsiderar suas percepções sobre o artista e si mesmo.

Entre as séries expostas, uma em destaque é a "Bodybuilders" (2000), na qual o artista representa o corpo e cria impacto ao denunciar o recrutamento nos

campos de batalha de guerras entre 1990 e 2000, por meio de cores vibrantes e fotografias.

Neste catálogo é possível conhecer mais da dimensão artística de Alex Flemming. O material também inclui textos complementares da curadora.

MON - O Museu Oscar Niemeyer (MON) é patrimônio estatal vinculado à Secretaria de Estado da Cultura. A instituição abriga referenciais importantes da produção artística nacional e internacional nas áreas de artes visuais, arquitetura e design, além de grandiosas coleções asiática e africana. No total, o acervo conta com aproximadamente 14 mil obras de arte, abrigadas em um espaço superior a 35 mil metros quadrados



Marcelo Kawase/MON

de área construída, o que torna o MON o maior museu de arte da América Latina.

Opine
gasetaparana.com.br
leitor@gasetaparana.com.br

SERVIÇO

Catálogo

"Alex Flemming 70 Anos"
R\$ 70

Nesta montagem, ela divide o palco com os atores Cicero Lira e Edson Rocha



Chico Nogueira

Teatro José Maria Santos recebe "Desmonte", com a atriz Regina Vogue

Com texto e direção de Cleide Piasecki, o espetáculo estreia em 09 de abril no Teatro José Maria Santos, às 20h30, e faz temporada até 20 de abril, com entrada gratuita

A ATRIZ Regina Vogue está de volta à cena teatral curitibana com "Desmonte". Depois de muitos anos sem apresentar uma peça adulta na Capital, ela reúne antigos parceiros de elenco. Nesta montagem, ela divide o palco com os atores Cicero Lira e Edson Rocha. Com texto e direção de Cleide Piasecki, o espe-

nasceu após a morte da mãe. O texto também se baseia na peça digital "Que Absurdo!", escrita e dirigida por Lira, lançada no YouTube em 2020 durante o período de isolamento da pandemia de Covid-19. A dramaturgia inclui novos personagens à trama e transita entre o trágico e o cômico.

O convite para atuar no novo projeto foi feito pelo ator e produtor Cicero Lira, da CL Produções. "Eu sempre quis trabalhar com a Regina, pois tenho muita admiração por seu trabalho e por tudo que ela representa. Sua contribuição como produtora para a cena cultural curitibana é gigante. E como atriz, é uma profissional incrível. Sua potência e magnetismo em cena são contagiantes", diz.

Para Lira, o público vai se en-

volver com o universo da peça que discute temas importantes como a finitude da vida, perdas e reencontros e de como a arte, essencialmente o teatro, constrói narrativas que expõem mazelas, desejos, medos e sonhos. "O universo de Graciliano Ramos perpassa a peça, mas a dramaturgia também flerta com outros autores como Cervantes, por exemplo", afirma.

"Participar deste projeto está sendo maravilhoso", destaca Regina Vogue. A atriz diz que na peça interpreta três personagens. "Faço uma avó bem poética, uma santa de precisão e a Gadelha, uma mulher que tem clarividência e que vive dando golpe nos outros e propagando aos quatro ventos que, o Apocalipse está a caminho. É a primeira vez que sou dirigida por Cleide Piasecki e estou adorando. E não tenho dúvida que, além de se emocionar, as pessoas vão se divertir e muito", afirma.

A FRASE

"Eu sempre quis trabalhar com a Regina, pois tenho muita admiração por seu trabalho e por tudo que ela representa. Sua contribuição como produtora para a cena cultural curitibana é gigante. E como atriz, é uma profissional incrível. Sua potência e magnetismo em cena são contagiantes"

CICERO LIRA
Ator e produtor

Curitiba
AEN

Mais+



WWW.GAZETADOPARANA.COM.BR

GazetadoParaná

UM JORNAL
QUE TEM CULTURA